

## CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A ÉTICA E A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Ana Caroline dos Santos Silva <sup>1</sup>; Layza Ferreira da Cruz <sup>2</sup>; Maria Geovana da Silva <sup>3</sup>; Maria Heloísa do Nascimento Oliveira <sup>4</sup>; Marília Gabriela Melo de Oliveira <sup>5</sup> e Gabrielly Lais de Andrade Souza <sup>6</sup>.

Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil

ana.carolaine@ufpe.br

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos em oncologia têm como finalidade promover qualidade de vida a pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento físico, emocional, social e espiritual. Nesse contexto, a enfermagem possui papel fundamental na assistência integral ao paciente oncológico, especialmente diante das demandas relacionadas à terminalidade, comunicação terapêutica e preservação da dignidade humana. A prática ética e humanizada torna-se indispensável para garantir cuidado centrado no paciente, respeitando sua autonomia, valores e necessidades individuais. Além disso, a humanização da assistência em oncologia contribui para fortalecimento do vínculo entre profissional, paciente e família, favorecendo acolhimento e redução do sofrimento durante o processo de adoecimento. **OBJETIVO:** Analisar, por meio da literatura científica, a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos frente à ética e à humanização da assistência. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados PubMed, utilizando artigos publicados entre os anos de 2021 a 2026. Foram utilizados descritores relacionados a enfermagem oncológica, cuidados paliativos e humanização da assistência. Após aplicação dos critérios de inclusão, artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, revisões e pesquisas qualitativas e quantitativas indexadas na base de dados e critérios de exclusão, aqueles duplicados e incompletos, selecionaram-se quatro estudos científicos para compor a análise, abordando intervenções de enfermagem, dignidade do paciente, comunicação em cuidados paliativos e humanização em oncologia. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciaram que a enfermagem desempenha papel essencial na promoção do cuidado humanizado em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos. As intervenções de enfermagem são descritas como fundamentais para controle de sintomas, alívio da dor, conforto emocional e preservação da dignidade humana. Observou-se que a comunicação terapêutica entre enfermeiro, paciente e familiares contribui significativamente para redução da ansiedade e fortalecimento do cuidado centrado na pessoa. Além disso, os artigos destacaram que a humanização da assistência vai além do tratamento clínico, envolvendo empatia, escuta ativa, acolhimento e respeito à autonomia do paciente frente às decisões relacionadas ao tratamento e terminalidade. A literatura também apontou desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem, como sofrimento emocional, fadiga por compaixão e dificuldades diante da finitude da vida, fatores que podem impactar diretamente a qualidade da assistência prestada. Nesse sentido, ressalta-se a importância da qualificação profissional e do suporte institucional para fortalecimento das práticas éticas e cuidados paliativos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem possui atuação indispensável nos cuidados paliativos em oncologia, promovendo assistência ética, acolhedora e humanizada. As evidências demonstram que práticas baseadas na empatia, comunicação efetiva e respeito à dignidade humana contribuem para melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos e seus familiares. Dessa forma, torna-se necessário incentivar a capacitação dos profissionais de enfermagem para fortalecimento do cuidado integral e humanizado no contexto dos cuidados paliativos.

**Palavra-chave:** enfermagem oncológica; cuidados paliativos; humanização da assistência.